

VACINA CONTRA O VENENO DO ESCORPIÃO AMARELO

O escorpião é um aracnídeo que causa medo na população devido à sua picada muito dolorosa, que pode até levar à morte.

No Brasil, são encontradas cerca de 100 espécies de escorpiões. A mais temida é a *Tityus serrulatus*, o chamado escorpião amarelo. Ele vive muito bem nas cidades, onde encontra abrigo e alimento entre pilhas de madeira, entulhos e tijolos. Assim, o contato entre escorpiões e humanos é bastante comum, o que aumenta o risco de picada por esse animal. É sempre bom lembrar que o escorpião só usa o veneno como defesa ou para capturar alimento.

Os venenos, em geral, são formados por um conjunto de proteínas chamadas toxinas, que podem agir em partes diferentes do nosso corpo. As toxinas do escorpião amarelo atuam no sistema nervoso e por isso são chamadas neurotoxinas. Elas são capazes de ativar ou bloquear estruturas, na membrana da célula, de nome canais iônicos que são importantes para nos manter vivos. Quando a toxina atua sobre os canais iônicos, ela altera o funcionamento normal de células nervosas e isso pode trazer sérias consequências para o indivíduo, desde dor local até parada respiratória.

Devido ao grande número de picadas, pesquisadores da UFMG vêm estudando o veneno do escorpião amarelo. Um dos objetivos é a produção de uma vacina contra esse veneno que será utilizada para imunizar principalmente crianças e idosos, visando evitar casos fatais envolvendo picadas desse animal.

Os pesquisadores estão trabalhando duro para que essa vacina esteja disponível o mais rápido possível, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido. Enquanto isso, é bom cuidar da limpeza das casas e quintais para evitar a proliferação do escorpião amarelo perto da gente.

Texto originalmente escrito por Cynthia de Paula Andrade para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa 104,5 FM**, e adaptado por Hugo Huth.